

## Conceitos de texto e classificações

### Resumo

---

#### O conceito de Texto

É provável que você já tenha lido, em diversos livros e dicionários, que a determinação de um texto se resume a um conjunto de frases. Essas definições não estão totalmente erradas, mas é possível que, com o tempo e estudo, você perceba que faltam informações nessa conceituação. Fica aqui, então, a primeira coisa que você precisa guardar e lembrar sempre que for interpretar qualquer texto: o sentido desse aglomerado de frases **depende, definitivamente**, do contexto em que cada fala está inserida. Isso significa que, em um recorte rápido de qualquer afirmação, interpretações equivocadas podem surgir. Vamos ver um exemplo?

No sábado do dia 21 de janeiro de 2017, pouco tempo depois de o presidente Donald J. Trump ter sido empossado nos Estados Unidos, mulheres foram às ruas em uma grande marcha, conhecida como *Women's March* (Marcha das Mulheres), em tom de luta pelos direitos das minorias norte-americanas. Diversas celebridades estiveram presentes no protesto de mais de 400 mil pessoas, em Washington. Veja o discurso de uma delas, a cantora Madonna:

“Nós mulheres devemos rejeitar esta nova tirania, na qual não somente mulheres estão em perigo, mas todas as minorias. Hoje marcamos o começo de nossa história. A revolução começa hoje. Eu pensei muito em explodir a Casa Branca, mas sei que isso não mudará nada. Nós escolhemos o amor.”

Fonte: [http://www.dgabc.com.br/\(X\(1\)S\(gple5n2bdfkvmvatfhjnucm2\)\)/Mobile/Noticia/2504499/madonna-esclarece-frase-polemica-em-seu-discurso-anti-trump-na-marcha-das-mulheres](http://www.dgabc.com.br/(X(1)S(gple5n2bdfkvmvatfhjnucm2))/Mobile/Noticia/2504499/madonna-esclarece-frase-polemica-em-seu-discurso-anti-trump-na-marcha-das-mulheres)

Dias depois da Marcha, em diversos canais de comunicação, muitos se exaltaram com a reprodução de uma das falas do discurso, retirada do contexto: "Eu pensei muito em explodir a Casa Branca". Em resposta às críticas, a cantora, em seu Instagram, retomou alguma de suas falas, como o trecho em que diz ter escolhido o amor, afirmando ser contra qualquer tipo de violência e confirmando o uso de uma metáfora ao falar da Casa Branca.

O exemplo comprova a necessidade de, ao lermos um texto, percebermos não só o aglomerado de palavras formando uma frase - ou de frases formando um texto -, mas também o contexto em que cada uma das falas se insere. Feita a ressalva, podemos entender, com clareza, a definição completa de **texto**:

**Um texto é uma unidade linguística e semântica compreendida por um leitor em dada situação.**

Vamos entender cada um dos termos utilizados nesse conceito? Em primeiro lugar, por ser uma **unidade**, o texto apresenta-se como um **todo** que pode ou não ser dividido em **partes** (introdução, desenvolvimento, conclusão; parágrafos, estrofes, versos, períodos). Isso já confirma, de certa maneira, a necessidade de lembrarmos, sempre, que qualquer fala depende de um todo no qual está inserida, certo? Além disso, por ser uma unidade **linguística** e **semântica**, trabalha com a **linguagem** - conheceremos muitas das suas formas,

nos próximos parágrafos - e o **sentido**, ou seja, toda e qualquer unidade, para ser texto, precisa produzir sentido, precisa ter conteúdo. Por fim, um texto pode ser entendido como tal se o **leitor** levar em consideração a **situação** em que a mensagem estiver sendo passada. Mais uma vez, o contexto é imprescindível na interpretação.

## A Linguagem no Texto

A linguagem **verbal** aparece em toda mensagem constituída, necessariamente, de palavras. Isso significa que tanto a aula ao vivo que você está vendo quanto este material podem ser considerados textos verbais. A redação que você produz no vestibular também. Um discurso de posse de um presidente? Texto verbal. O próprio conceito de texto que você acabou de ler, ali em cima, é um exemplo de linguagem verbal. Em determinado contexto - no caso, o de uma aula -, uma mensagem específica é passada.

Um texto **não verbal**, por sua vez, constitui-se qualquer elemento diferente de palavras, formulando, ainda assim, uma mensagem. Uma charge, por exemplo, está em linguagem não verbal. As cores do sinal de trânsito também. Por isso, é importante lembrar que, diferentemente do que muitos alunos costumam pensar, o texto não verbal **não está** somente nas mensagens com imagens, com fotos. Uma pintura pode passar uma informação e, conseqüentemente, ser classificada como texto não verbal.

Se uma mensagem apresenta, simultaneamente, linguagens verbal e não verbal - e se a informação passada depende, obrigatoriamente, dessas duas -, chamamos o texto de **híbrido** ou **misto**. Veja esta propaganda a seguir:



É possível notar que a mensagem passada depende, necessariamente, da imagem no fundo e do texto escrito. Sem a imagem, interpretaremos de uma maneira; sem o texto verbal, de outra.

## Texto Literário e Não Literário

Os textos literários têm maior expressividade, há uma seleção vocabular que visa transmitir subjetividade, uma preocupação com a função estética, a fim de provocar e desestabilizar o leitor, as palavras possuem uma extensão de significados e faz-se preciso um olhar mais atento à leitura, que não prioriza a informação, mas sim, o caráter poético. Veja, abaixo, um exemplo de texto literário:

### Renova-te.

“Renasce em ti mesmo.

Multiplica os teus olhos, para verem mais.

Multiplica-se os teus braços para semeares tudo.

Destrói os olhos que tiverem visto.

Cria outros, para as visões novas.

Destrói os braços que tiverem semeado,

Para se esquecerem de colher.

Sê sempre o mesmo.

Sempre outro. Mas sempre alto.

Sempre longe.

E dentro de tudo.”

(Cecília Meireles)

## Textos não literários

Diferente do poema da autora Cecília Meireles, em que há uma transmissão de sensibilidade nos versos, os textos não literários são aqueles que possuem o caráter informativo, que visam notificar, esclarecer e utilizam uma linguagem mais clara e objetiva. Notícias, artigos, propagandas publicitárias e receitas culinárias são ótimos exemplos de textos não literários, pois esses têm o foco em comunicar, informar, instruir. Veja um exemplo:

“Um grupo de pesquisadores financiados pela Nasa estudará o comportamento humano em uma eventual viagem para Marte. A equipe simulará a exploração espacial em uma cúpula geodésica em um vulcão no Havaí.

“Os seis membros da tripulação vão na próxima semana para sua nova casa, o vulcão Mauna Loa, fora de atividade desde 1984, para uma estadia de oito meses. Não haverá contato físico com o mundo exterior. Todas as comunicações ocorrerão com 20 minutos de atraso, simulando o tempo que leva para que as mensagens atravessem a distância entre Marte e a Terra. Os pesquisadores também serão obrigados a usar um traje espacial ao sair do complexo.”

Fonte: <https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/cientistas-da-nasa-se-isolam-em-vulcao-para-aprender-viver-em-marte-20799345>

Que características você enxerga nesses dois parágrafos? Em primeiro lugar, é fácil perceber que trata-se de uma **notícia**. Não à toa o texto faz parte da área de Ciência do Jornal *O Globo*. Podemos ver, também, que todas as informações foram apresentadas de maneira totalmente **objetiva**, sem qualquer recurso figurado - daqui a algumas aulas, você entenderá isso como uma marca da **função referencial da linguagem**. São informações, então, apresentadas de maneira **denotativa**. O foco necessariamente no contexto, sem a preocupação de "enfeitar" a informação passada, caracteriza o que chamamos de **texto não literário**. A redação que você vai produzir no fim do ano, por exemplo, é um texto literário.

## Tipologia Textual

Segundo o professor Luiz Antônio Marcuschi, tipo textual "designa uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição {aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo}." Isso significa que, ao analisarmos um texto, apontamos a tipologia textual de acordo com as marcas linguísticas que aparecem ao longo dos parágrafos. A classificação, então, se dá por trechos, e não pelo texto como um todo. Ainda nas palavras de Marcuschi, "o tipo caracteriza-se muito mais como sequências linguísticas do que como textos materializados", ou seja, um mesmo texto pode ter, em sua composição, diversos tipos diferentes - e o maior número de marcas determina, por predominância, o tipo que classificará o texto.

Antes de vermos um exemplo, cabe apontar os cinco tipos estudados na língua portuguesa. São eles: **narração, descrição, dissertação, injunção e argumentação**. Vamos entender cada um deles?

**a) O tipo narrativo**, como você já deve saber, é responsável por contar uma história, enunciar fatos, ações de personagens em um tempo e enredo específicos. Isso significa que, se esse tipo textual é responsável pela passagem do tempo (psicológico ou cronológico), predominam, aqui, os verbos de ação, normalmente no pretérito perfeito. Em alguns momentos, é provável que você encontre verbos no presente, também. Essa é uma tentativa de aproximar o leitor dos fatos e, de certa maneira, destacar mais a ação narrada. Alguns estudiosos classificam esse uso como presente histórico.

**b) A descrição**, apesar de aparecer muitas vezes complementando a narração, tem características diferentes do outro tipo. Imagine que você está viajando, passeando por um lugar bem bonito, e, de repente, resolve tirar uma foto. Se alguém pedisse a você que apontasse cada ponto interessante na imagem, como você faria isso? Perceba que, naturalmente, você utilizaria verbos no pretérito imperfeito. Essa é a marca mais importante do texto descritivo. Há, também, a predominância de adjetivos, que, você já sabe, caracterizam a cena.

Vamos ver um exemplo misturando os dois tipos?

O bonde se arrastava, em seguida estacava. Até Humaitá tinha tempo de descansar. Foi então que olhou para o homem parado no ponto.

A diferença entre ele e os outros é que ele estava realmente parado. De pé, suas mãos se mantinham avançadas. Era um cego.

O que havia mais que fizesse Ana se apurar em desconfiança? Alguma coisa intranquila estava sucedendo. Então ela viu: o cego mascava chicles... Um homem cego mascava chicles.

Ana ainda teve tempo de pensar por um segundo que os irmãos viriam jantar — o coração batia-lhe violento, espaçado. Inclinação, olhava o cego profundamente, como se olha o que não nos vê. Ele mascava goma na escuridão. Sem sofrimento, com os olhos abertos. O movimento da mastigação fazia-o parecer sorrir e de repente deixar de sorrir, sorrir e deixar de sorrir — como se ele a tivesse insultado, Ana olhava-o. E quem a visse teria a impressão de uma mulher com ódio. Mas continuava a olhá-lo, cada vez mais inclinada — o bonde deu uma arrancada súbita jogando-a desprevenida para trás, o pesado saco de tricô despencou-se do colo, ruiu no chão — Ana deu um grito, o condutor deu ordem de parada antes de saber do que se tratava — o bonde estacou, os passageiros olharam assustados.

O exemplo é um trecho do conto Amor, presente no Laços de Família, de Clarice Lispector. Note que a cena, recheada de ações e, ao mesmo tempo, características, intercala bastante o uso de verbos no pretérito perfeito e no imperfeito. No momento em que Ana vê o cego mascando chicles, a impressão que temos é a de que o tempo está parado, esperando toda a análise de uma mesma cena - predomina, neste momento, o tipo descritivo. Quando o bonde arranca, porém, os verbos que indicam a passagem 165 Red. do tempo voltam a aparecer e, conseqüentemente, a história volta a se desenvolver, predominando, aqui, o tipo narrativo.

**c) A dissertação** tem o foco na informação, isto é, caracteriza-se por tecer comentários, expor ideias ou um determinado pontos de vista, posicionamentos. Isso significa que, se um trecho em específico apresentar opiniões e argumentos buscando defendê-las, podemos classificá-lo como dissertativo.

**d) O tipo injuntivo** trabalha com instruções. Dessa forma, tem como marca predominante o uso dos verbos no imperativo, destacando a função que você conhece como apelativa. Veja um exemplo:

## Melancia grelhada com azeite e pimenta: receita da Bela Gil

### Ingredientes

- ¼ de melancia cortada em fatias de 2cm de espessura
- Azeite a gosto
- Sal a gosto
- Pimenta do reino a gosto

### Modo de preparo

Bezunte a melancia com azeite e polvilhe um pouco de sal e pimenta. Coloque na grelha quente por três a cinco minutos de cada lado.

Disponível em: [gnt.globo.com/receitas](http://gnt.globo.com/receitas)

Nesta receita deliciosa e nutritiva da chef Bela Gil, a presença de verbos no imperativo ("bezunte"; "coloque") é essencial na classificação do texto como injuntivo. Normalmente, encontramos trechos de injunção, também, em bulas de remédio e manuais de instrução.

e) Termo derivado do latim “argumentum”, a **argumentação** consiste no ato de convencer, comprovar uma proposição ao interlocutor, no intuito de corroborar com aquilo que foi proferido.

Demonstrar a sua opinião sobre um determinado tema a fim de validar as suas ideias a outra pessoa pode ser um tipo de argumento.

Para o modelo de texto dissertativo-argumentativo do ENEM, é preciso refletir sobre o tema e selecionar as ideias que deseja defender, utilizando as famosas estratégias argumentativas. Para isso, você pode usar: exemplos, alusões (históricas, literárias, geográficas, filosóficas, etc.), citações, dados estatísticos, argumentos de autoridade, o uso dos métodos de raciocínio (dedução, indução ou dialética) e/ou a relação de causa-consequência. Nas próximas aulas, estudaremos de forma detalhada o texto argumentativo.

## Exercícios

---

### 1. Texto I



Época. 12 out. 2009 (adaptado). (Foto: Reprodução/Enem)

### Texto II

Conexão sem fio no Brasil

Onde haverá cobertura de telefonia celular para baixar publicações para o Kindle



Época. 12 out. 2009. (Foto: Reprodução/Enem)

A capa da revista *Época* de 12 de outubro de 2009 traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país. A partir da leitura dos dois textos, infere-se que o advento do livro digital no Brasil

- a) possibilitará o acesso das diferentes regiões do país às informações antes restritas, uma vez que eliminará as distâncias, por meio da distribuição virtual.
- b) criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém esbarra na insuficiência do acesso à internet por telefonia celular, ainda deficiente no país.
- c) fará com que os livros impressos tornem-se obsoletos, em razão da diminuição dos gastos com os produtos digitais gratuitamente distribuídos pela internet.
- d) garantirá a democratização dos usos da tecnologia no país, levando em consideração as características de cada região no que se refere aos hábitos de leitura e acesso à informação.
- e) impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros, uma vez que as características do produto permitem que a leitura aconteça a despeito das adversidades geopolíticas.

2.



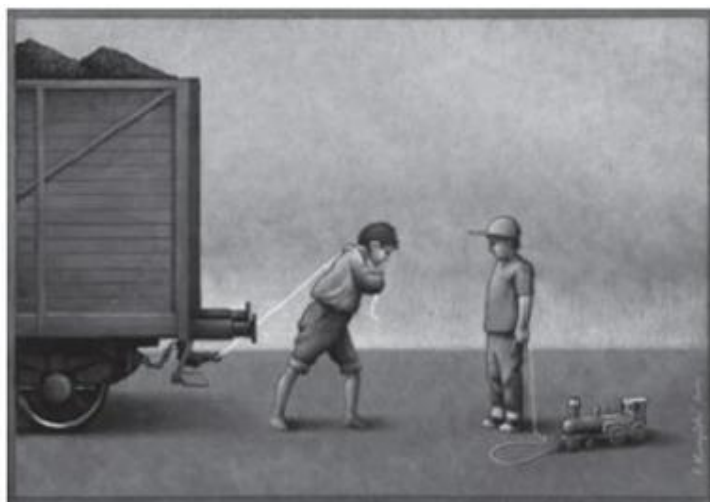
Disponível em: <http://www.ocsp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado)

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- a) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- b) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- c) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- d) associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- e) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.



3.



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008.  
Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações. Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- b) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- c) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- d) propor alternativas para solucionar esse problema.
- e) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

4.



**Estão tirando o verde da nossa terra**

Disponível em: <http://www.heliorubiales.zip.net>

A figura é uma adaptação da bandeira nacional. O uso dessa imagem no anúncio tem como principal objetivo.

- a) mostrar à população que a Mata Atlântica é mais importante para o país do que a ordem e o progresso.
- b) criticar a estética da bandeira nacional, que não reflete com exatidão a essência do país que representa.
- c) informar à população sobre a alteração que a bandeira oficial do país sofrerá.
- d) alertar a população para o desmatamento da Mata Atlântica e fazer um apelo para que as derrubadas acabem.
- e) incentivar as campanhas ambientalistas e ecológicas em defesa da Amazônia.

5. Naquela manhã de céu limpo e ar leve, devido à chuva torrencial da noite anterior, saí a caminhar com o sol ainda escondido para tomar tenência dos primeiros movimentos da vida na roça. Num demorou nem um tiquinho e o cheiro intenso do café passado por Dona Linda me invadiu as narinas e fez a fome se acordar daquela rema letárgica derivada da longa noite de sono. Levei as mãos até a água que corria pela bica feita de bambu e o contato gelado foi de arrepiar. Mas fui em frente e levei as mãos em concha até o rosto. Com o impacto, recuei e me faltou o fôlego por alguns instantes, mas o despertar foi imediato. Já aceso, entrei na cozinha na buscação de derrubar a fome e me acercar do aconchego do calor do fogão à lenha. Foi quando dei reparo da figura esguia e discreta de uma senhora acompanhada de um garoto aparentando uns cinco anos de idade já aboletada na ponta da mesa em proseio íntimo com a dona da casa. Depois de um vigoroso “Bom dia!”, de um vaporoso aperto de mãos nas apresentações de praxe, fiquei sabendo que Dona Flor de Maio levava o filho Adão para tratamento das feridas que pipocavam por seu corpo, provocando pequenas pústulas de bordas avermelhadas.

GUIÃO, M. Disponível em: [www.revistaecologico.com.br](http://www.revistaecologico.com.br). Acesso em: 10 mar. 2014 (adaptado)

A variedade linguística da narrativa é adequada à descrição dos fatos. Por isso, a escolha de determinadas palavras e expressões usadas no texto está a serviço da

- a) localização dos eventos de fala no tempo ficcional
  - b) composição da verossimilhança do ambiente retratado.
  - c) restrição do papel do narrador à observação das cenas relatadas.
  - d) construção mística das personagens femininas pelo autor do texto.
  - e) caracterização das preferências linguísticas da personagem masculina.
6. Mas assim que penetramos no universo da web, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas”, filtros, seleções para ajudar o navegante a orientar-se. O melhor guia para a web é a própria web. Ainda que seja preciso ter a paciência de explorá-la. Ainda que seja preciso arriscar-se a ficar perdido, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por um instante a seu aspecto lúdico para descobrir, no desvio de um link, os sites que mais se aproximam de nossos interesses profissionais ou de nossas paixões e que poderão, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

- a) espaço aberto para a aprendizagem.
- b) grande número de ferramentas de pesquisa.
- c) ausência de mapas ou guias explicativos.
- d) infinito número de páginas virtuais
- e) dificuldade de acesso aos sites de pesquisa.

7.



Nesse texto, a combinação de elementos verbais e não verbais configura-se como estratégia argumentativa para

- manifestar a preocupação do governo com a segurança dos pedestres.
- associar a utilização do celular às ocorrências de atropelamento de crianças.
- orientar pedestres e motoristas quanto à utilização responsável do telefone móvel.
- influenciar o comportamento de motoristas em relação ao uso de celular no trânsito.
- alertar a população para os riscos da falta de atenção no trânsito das grandes cidades.

8.

**Hepatite é assim.**

Pode aparecer onde menos se espera e em cinco formas diferentes.  
É por isso que o Dia Mundial Contra a Hepatite está aí para alertar você.  
As hepatites A, B, C, D e E têm diversas causas e muitas formas de chegar até você.  
Mas, evitar isso é bem simples. Você só precisa ficar atento aos cuidados necessários para cuidar do maior bem que você tem: A SUA SAÚDE!

Algumas maneiras de se prevenir:

- Vacine-se contra as hepatites A e B.
- Use água tratada e siga sempre as recomendações quanto à restrição de banhos em locais públicos e ao uso de desinfetantes em piscinas.
- Lave SEMPRE bem os alimentos como frutas, verduras e legumes.
- Lave SEMPRE bem as mãos após usar o toalete e antes de se alimentar.
- Ao usar agulhas e seringas, certifique-se da higiene do local e de todos os acessórios.
- Certifique-se de que seu médico ou profissional da saúde esteja usando a proteção necessária, como luvas e máscaras, quando houver a possibilidade de contato de sangue ou secreções contaminadas com o vírus.

Disponível em: <http://farm5.static.flickr.com>. Acesso em: 26 out. 2011 (adaptado).

Nas peças publicitárias, vários recursos verbais e não verbais são usados com o objetivo de atingir o público-alvo, influenciando seu comportamento. Considerando as informações verbais e não verbais trazidas no texto a respeito da hepatite, verifica-se que:

- o tom lúdico é empregado como recurso de consolidação do pacto de confiança entre o médico e a população.
- a figura do profissional da saúde é legitimada, evocando-se o discurso autorizado como estratégia argumentativa.
- o uso de construções coloquiais e específicas da oralidade são recursos de argumentação que simulam o discurso do médico.
- a empresa anunciada deixa de se autopromover ao mostrar preocupação social e assumir a responsabilidade pelas informações.
- o discurso evidencia uma cena de ensinamento didático, projetado com subjetividade no trecho sobre as maneiras de prevenção.

9.



Na criação do texto, o chargista lotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstróem uma cena de Guernica, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por lotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

- uma referência ao contexto, “trânsito no feriadão”, esclarecendo-se o referente tanto do texto de lotti quanto da obra de Picasso.
- uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal “é”, evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
- um termo pejorativo, “trânsito”, reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.
- uma referência temporal, “sempre”, referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.
- uma expressão polissêmica, “quadro dramático”, remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.

- 10.** A lavadeira começou a viver como uma serviçal que impõe respeito e não mais como escrava. Mas essa regalia súbita foi efêmera. Meus irmãos, nos frequentes deslizos que adulteravam este novo relacionamento, eram dardejados pelo olhar severo de Emilie; eles nunca suportaram de bom grado que uma índia passasse a comer na mesa da sala, usando os mesmos talheres e pratos, e comprimindo com os lábios o mesmo cristal dos copos e a mesma porcelana das xícaras de café. Uma espécie de asco e repulsa tingia-lhes o rosto, já não comiam com a mesma saciedade e recusavam-se a elogiar os pastéis de picadinho de carneiro, os folheados de nata e tâmara, e o arroz com amêndoas, dourado, exalando um cheiro de cebola tostada. Aquela mulher, sentada e muda, com o rosto rastreado de rugas, era capaz de tirar o sabor e o odor dos alimentos e de suprimir a voz e o gesto como se o seu silêncio ou a sua presença que era só silêncio impedisse o outro de viver.

HATOUM, M. *Relato de um certo Oriente*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

Ao apresentar uma situação de tensão em família, o narrador destila, nesse fragmento, uma percepção das relações humanas e sociais demarcada pelo:

- a) predomínio dos estigmas de classe e de raça sobre a intimidade da convivência.
  - b) discurso da manutenção de uma ética doméstica contra a subversão dos valores.
  - c) desejo de superação do passado de escassez em prol do presente de abundância.
  - d) sentimento de insubordinação à autoridade representada pela matriarca da família.
  - e) rancor com a ingratidão e a hipocrisia geradas pelas mudanças nas regras da casa.
- 11.** Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo *site* Rehabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

## *Pescoço*

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

## *Cintura*

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

## *Quadril*

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- a) noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
- b) influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
- c) relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
- d) proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
- e) influência mercadológica na construção de uma auto imagem positiva do corpo feminino.

## 12. Receita

Tome-se um poeta não cansado,  
Uma nuvem de sonho e uma flor,  
Três gotas de tristeza, um tom dourado,  
Uma veia sangrando de pavor.  
Quando a massa já ferve e se retorce  
Deita-se a luz dum corpo de mulher,  
Duma pitada de morte se reforce,  
Que um amor de poeta assim requer.

SARAMAGO, J. Os poemas possíveis. Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- a) introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
- b) explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
- c) explora elementos temáticos presentes em uma receita.
- d) apresenta organização estrutural típica de um poema.
- e) utiliza linguagem figurada na construção do poema.

## 13.



Disponível em: <http://www.uol.com.br>. Acesso em: 15 fev. 2009.

Observe a charge, que satiriza o comportamento dos participantes de uma entrevista coletiva por causa do que fazem, do que falam e do ambiente em que se encontram. Considerando-se os elementos da charge, conclui-se que ela:

- a) defende, em teoria, o desmatamento.
- b) valoriza a transparência pública.
- c) destaca a atuação dos ambientalistas.
- d) ironiza o comportamento da imprensa.
- e) critica a ineficácia das políticas.



14.

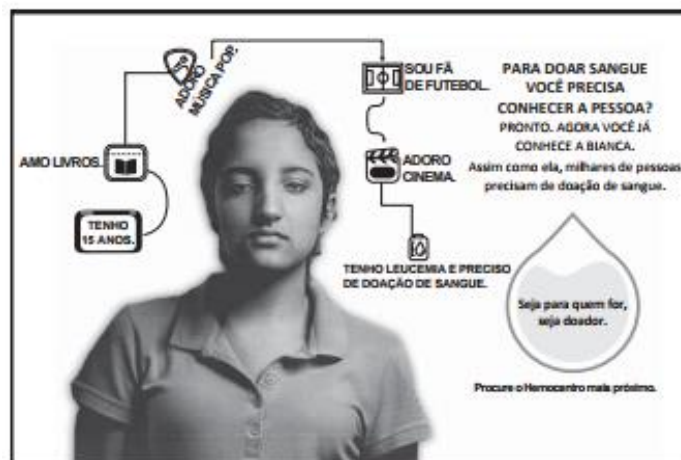


Disponível em: [www.superplacas.com.br](http://www.superplacas.com.br). Acesso em: 3 ago. 2012.

A presença desse aviso em um hotel, além de informar sobre um fato e evitar possíveis atos indesejados no local, tem como objetivo implícito

- a) isentar o hotel de responsabilidade por danos causados aos hóspedes.
- b) impedir a destruição das câmeras como meio de apagar evidências.
- c) assegurar que o hotel resguardará a privacidade dos hóspedes.
- d) inibir as pessoas de circular em uma área específica do hotel.
- e) desestimular os hóspedes que requisitem as imagens gravadas.

15.



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 8 nov. 2013 (adaptado).

Na campanha publicitária, há uma tentativa de sensibilizar o público-alvo, visando levá-lo à doação de sangue. Analisando a estratégia argumentativa utilizada, percebe-se que

- a) a exposição de alguns dados sobre a jovem procura provocar compaixão, visto que, em razão da doença, ela vive de maneira diferente dos demais jovens de sua idade.
- b) a campanha defende a ideia de que, para doar, é preciso conhecer o doente, considerando que foi preciso apresentar a jovem para gerar identificação.
- c) o questionamento seguido da resposta propõe reflexão por parte do público-alvo, visto que o texto critica a prática de escolher para quem doar.
- d) as escolhas verbais associadas à imagem parecem contraditórias, pois constroem uma aparência incompatível com a de uma jovem doente.
- e) a campanha explora a expressão da jovem a fim de gerar comoção no leitor, levando-o a doar sangue para as pessoas com leucemia.

## Gabarito

---

**1. B**

Um dos principais aspectos adquiridos com a internet é a difusão de informações de forma instantânea ao usuário, neste sentido, o livro digital pode proporcionar ao leitor o acesso a inúmeras obras, entretanto, o texto II evidencia que nem todas as regiões do Brasil possuem cobertura de telefonia celular para que possam usufruir dos adventos da internet. Sendo assim, nota-se que parte da população não poderá ter acesso ao livro digital.

**2. D**

Os textos publicitários buscam persuadir seu interlocutor a “adotar” a ideia proposta pelo enunciador. Na imagem apresentada, o pacote de açúcar com o formato de uma barriga, faz referência às gorduras, a um corpo fora de forma. Ao seu lado, analisamos o contraste do tamanho da embalagem do adoçante e junto a essa, a oração “Mude sua embalagem”. Ou seja, seu sentido figurado se relaciona não somente à ideia de substituição de produtos, como também, faz referência a um corpo saudável, validando a letra D. As letras C e E estão incorretas, porque a proposta do anúncio é induzir o interlocutor ao consumo do adoçante. Já as letras A e B, respectivamente, não possuem o intuito de ridicularizar, mesmo que se atente à postura contemporânea, intenciona ao consumo do novo produto.

**3. C**

Ao retratar a imagem de duas crianças – uma puxando um carrinho de brinquedo, e outra puxando uma carroça -, o artista provoca a reflexão sobre a realidade a que estão submetidas. As demais alternativas não podem ser consideradas apenas a partir dessa imagem.

**4. D**

A junção do texto verbal com o texto não-verbal contribui para que o interlocutor interprete o verde da bandeira nacional como uma representação das florestas brasileiras, alertando a população sobre os perigos do desmatamento, que é reforçado pela frase “SOS Mata Atlântica”.

**5. B**

Visto que se trata de uma narrativa fruto da memória, o narrador-personagem procura recriar com clareza o cenário pelo qual transitou no passado. Com isso, ele garante a verossimilhança do espaço narrativo.

**6. A**

Ao afirmar que “o melhor guia para a web é a própria web”, tem-se o caráter autoexplicativo e funcional que demonstra que a rede é um ambiente amplo e aberto para a aprendizagem.

**7. D**

No texto, os elementos verbais e não verbais se combinam a fim de motivar uma mudança comportamental no motorista, visto que a sua distração com o celular pode ocasionar acidentes. Os verbos no imperativo “Atenda” e “Seja” contribuem para o diálogo com o interlocutor e incitam a ideia de pedido.



**8. B**

A figura da médica aparece para legitimar o texto escrito, aumentando as chances de adesão do público leitor. Além disso, trata-se de uma campanha publicitária que informa sobre as formas de prevenção da hepatite com o intuito de instruir o interlocutor a combater essa doença.

**9. E**

A expressão “quadro dramático” é polissêmica, pois refere-se tanto aos horrores e à destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha, quanto ao congestionamento nas estradas brasileiras devido ao intenso fluxo de veículos no Carnaval.

**10. A**

A origem da lavadeira, para os irmãos, inviabilizaria a presença dela à mesa, junto aos que pertencem ao segmento social superior.

**11. D**

O texto aborda sobre a influência da indústria de brinquedos na representatividade de corpos femininos, demonstrando que a forma do corpo da boneca Barbie, conhecida por ser símbolo de beleza para crianças e adolescentes, não corresponderia às formas físicas do corpo feminino. Para isso, o autor destaca algumas características físicas, como a proporção pescoço, a cintura e o quadril.

**12. A**

A presença do texto híbrido (“mescla” a que o enunciado se refere) ocorre porque procedimentos prescritivos (que são próprios do gênero receita) são utilizados na composição de um poema.

**13. E**

Na charge, observamos que os dirigentes políticos expressam a necessidade de combater o desmatamento, entretanto, o que vemos na imagem é uma área extensa castigada pela intervenção antrópica no ambiente. Neste sentido, o objetivo da charge é criticar a ineficácia de medidas efetivas.

**14. C**

O aviso contido na placa também assegura, de forma indireta, que a privacidade dos hóspedes seja respeitada e que as imagens não sejam expostas ao público para promover a humilhação ou o constrangimento.

**15. C**

A campanha publicitária visa promover uma proximidade com o interlocutor de forma intencional para que, a partir do diálogo “Para doar sangue você precisa conhecer a pessoa? Pronto. Agora você já conhece a Bianca”, o leitor reflita sobre a necessidade de doar sangue sem a adoção de rótulos, pois a campanha critica aqueles que escolhem para quem doar de forma seletiva.